

Resumo de investigações sobre interferência estrangeira nas eleições canadenses e tradução para o português do Brasil

É um pouco desafiador acompanhar as diferentes investigações e exames sobre a interferência estrangeira nas eleições canadenses, especialmente pela China.

A indústria de crescimento mais recente de Ottawa foi criada por uma série de vazamentos de inteligência altamente classificados que apareceram primeiro no The Globe and Mail e depois no Global News, descrevendo tentativas do governo chinês de interferir nas últimas duas eleições, com o objetivo de retornar os Liberais ao poder, se novamente com um governo minoritário.

Primeiro, um relatório de um grupo de servidores públicos seniores descobriu que, enquanto a China, a Rússia e o Irã tentaram subverter as eleições federais de 2024 e 2024, suas tentativas falharam.

Em seguida, David Johnston, o ex-governador-geral, examinou o corpo de evidências que produziu a vazamento. O Sr. Johnston renunciou antes de terminar **pixbet I** investigação após a oposição argumentar que suas ligações próximas à família Trudeau significavam que **pixbet I** avaliação não seria independente. No entanto, **pixbet I** um relatório preliminar, ele concluiu que potências estrangeiras "estavam certamente tentando influenciar candidatos e eleitores no Canadá". Mas o Sr. Johnston acrescentou que, após examinar tudo, ele descobriu que "vários materiais vazados que levantaram questões legítimas foram mal interpretados **pixbet I** alguns relatórios de mídia, presumivelmente devido à falta de contexto."

No final de março, um comitê de parlamentares que foram aprovados para revisar a inteligência classificada entregou seu relatório sobre interferência eleitoral ao governo. A versão censurada, pública de suas descobertas ainda não foi lançada.

Um mês atrás, o inquérito público sobre interferência relutantemente estabelecido pelo primeiro-ministro Justin Trudeau após repetidas chamadas da oposição disse **pixbet I** seu relatório inicial que não havia evidências de que as últimas duas eleições tivessem sido subvertidas. No entanto, também observou que "alguns canadenses agora têm menos confiança no processo democrático do Canadá", adicionando que "isso é talvez o maior dano que o Canadá sofreu como resultado da interferência estrangeira."

O relatório redigido publicado esta semana por uma agência de fiscalização independente examinou a questão de um ponto de vista diferente. A Agência de Revisão de Segurança e Inteligência Nacional examinou o que os serviços de inteligência canadenses e o governo fizeram com informações sobre interferência eleitoral pela China.

Uma de suas descobertas perhaps surpreendentes é que a maior parte do material nunca chegou a Trudeau ou a membros de seu gabinete.

O painel descobriu vários obstáculos. Na Agência de Segurança e Inteligência do Canadá, ou CSIS, descobriu que a agência de espionagem enfrentava um dilema.

"Por um lado, informações sobre interferência estrangeira **pixbet I** eleições eram uma prioridade para o governo e a CSIS havia direcionado seu aparato de coleta para investigar interferência política estrangeira", disse o relatório. "Por outro lado, a CSIS estava sensível à possibilidade de que a coleta e disseminação de informações sobre eleições pudessem ser interpretadas como uma forma de interferência eleitoral."

Mas quando tentou trazer material à atenção do governo, seus relatórios não sempre foram bem-vindos. A agência de revisão descobriu que quando a CSIS produziu duas visões gerais sobre

interferência chinesa nas eleições **pixbet I** 2024, o assessor de segurança nacional e inteligência - um cargo do serviço público, **pixbet I** vez de um cargo político que mudou de mãos várias vezes naquele ano - considerou-os para conter pouco mais do que um "recontar atividade diplomática padrão". Os relatórios não foram encaminhados ao primeiro-ministro ou ao gabinete. "O que realmente é surpreendente é que os tipos de relatórios que não chegavam ao primeiro-ministro eram exatamente o tipo de relatórios que deveríamos estar recebendo dele", disse Wesley Wark, que estuda os sistemas de inteligência canadenses no The Centre for International Governance Innovation, para mim. "Acho que demonstra um problema enorme no sistema canadense."

O Sr. Wark disse que a situação se desenvolveu **pixbet I** parte porque a agência de inteligência tradicionalmente tenta passar quase todas as informações que ela pega, **pixbet I** vez de se concentrar **pixbet I** relatórios analíticos. Ele disse que esses pequenos "pedaços" provavelmente não deveriam ser encaminhados a políticos, mas que **pixbet I** proliferação parece ter bloqueado relatórios analíticos, ou estratégicos.

"Esses tipos de avaliações estratégicas são exatamente o que os britânicos e australianos e americanos fazem com a inteligência", disse. "Mas não parecemos ser bons nisso. E isso é um problema que precisa ser resolvido."

Ele acrescentou que a responsabilidade por essa correção repousa nos níveis mais altos do serviço público, não nas agências de inteligência.

O relatório publicado esta semana não oferece nada sobre exatamente o que a China fez, ou tentou fazer, nas últimas duas eleições, embora tenha advertido que a inteligência "não constitui prova de que as atividades descritas ocorreram, ou ocorreram da maneira sugerida pelas fontes da informação."

O Sr. Wark observou que a juíza Marie-Josée Hogue, que lidera o inquérito público, tem cuidado para não se pronunciar sobre a veracidade das informações vazadas. Ele disse que não anticipa que isso mude nos próximos meses.

"Portanto, não sabemos mais e provavelmente nunca saberemos", disse.

O almirante John Aquilino disse **pixbet I** um fórum no Lowy Institute, uma think tank de política internacional com sede na cidade: "Estou muito preocupado sobre o que está acontecendo durante a Segunda Thomas Shoal".

exercícios conjuntos **pixbet I** águas filipinas no Mar do Sul da China, que eles disseram ter a intenção de defender liberdade para navegação e sobrevoo numa região contestada pela china. Aquilino disse que o exercício conjunto demonstrou a capacidade das nações de operar com segurança, eficácia e legalidade na região.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbet I

Palavras-chave: **pixbet I - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-28